

<b>Superintendência Regional de Educação</b>	Afonso Cláudio
<b>Categoria</b>	Boas Práticas na Sala de Aula
<b>Autor</b>	Diego Mendes Viana
<b>Escola</b>	EEEFM Sao Jorge
<b>Título do Relato de Prática</b>	“Reconfigurando Gil Vicente: a escola humanista sob as lentes da tecnologia”
<b>Período de realização</b>	19 de Maio a 11 Julho de 2025

## RESUMO

O presente relato de experiência apresenta a prática pedagógica “Reconfigurando Gil Vicente: a escola humanista sob as lentes da tecnologia” realizada com os alunos da 1ª Série do Ensino Médio de uma escola pública no estado do Espírito Santo. A prática visa potencializar o engajamento dos alunos do ensino médio nas aulas de literatura, tendo como pilar principal o descritor D74. Ela foi estruturada com o objetivo de associar a tecnologia a literatura como suporte ao processo de ensino-aprendizagem em língua portuguesa e promover a recomposição da aprendizagem em descritores que abordam textos literários e o reforço ao processo de leitura e interpretação das obras históricas produzidas em cada época, aqui tendo como foco o Humanismo. Ao associar o processo de ensino aos recursos tecnológicos, a prática promove a imersão dos discentes, evidenciando, de forma indireta, as amplas possibilidades de pesquisa que o ambiente digital oferece para a aquisição de diversos tipos de conhecimento. A proposta pedagógica extrapola o conteúdo curricular, contemplando também ensinamentos fundamentais para a vida, como a curadoria e a seleção crítica de informações visando demonstrar a importância da inovação no ensino de literatura para a construção de repertório para os alunos do ensino médio.

## RELATO DE PRÁTICA

O projeto pedagógico "Reconfigurando Gil Vicente: a escola humanista sob as lentes da tecnologia" foi desenvolvido entre 19 de Maio a 11 de julho de 2025 com alunos da 1ª série do Ensino Médio de uma escola pública no estado do Espírito Santo. Este relato visa descrever as etapas e os resultados da iniciativa. A proposta foi concebida com base em

metodologias ativas, como a aprendizagem entre pares, a aprendizagem em equipes e a aprendizagem experiencial. O objetivo central foi incentivar a curiosidade dos alunos pela literatura, desde suas origens, e promover o engajamento deles no processo de ensino.

## OBJETIVOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Desenvolver e aprimorar as competências leitoras, críticas e histórico-sociais, com ênfase na interpretação crítica de textos literários (descritor D74 do PAEBES);
- Incentivar a autonomia e o protagonismo estudantil no processo de leitura e interpretação de textos literários e no processo de ensino-aprendizagem;

- Promover a recomposição das aprendizagens essenciais dos estudantes do Ensino Médio, especialmente no campo da leitura, interpretação e contextualização literária, por meio de metodologias ativas e do uso pedagógico das tecnologias, articulando o estudo da literatura clássica — como as obras de Gil Vicente — à compreensão de valores humanistas e seus reflexos na contemporaneidade, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e ampliando o repertório cultural e crítico dos alunos;

## **PRIMEIROS PASSOS: MAPEANDO DESAFIOS E TECENDO CAMINHOS PARA A PRÁTICA**

Para diagnóstico inicial dos alunos da instituição, utilizou-se a Avaliação Diagnóstica realizada no início do ano de 2025 realizada no primeiro trimestre do mesmo ano, (figura 1) e a realização do PAEBES (Figura 2) do ano anterior cujos resultados indicaram uma certa dificuldade dos discentes em questões do descritor D74.

Entre todos os descritores e suas relações com questões de literatura, dois se sobressaem ao tematizar algum conteúdo estudado, sendo esses do D62 e o D74. Ambos estão incluídos na Matriz de Referência do Programa de Avaliação da Educação Básica do Espírito Santo (PAEBES), este último tendo como objetivo:

Compreender a presença do cânone e das manifestações literárias populares como obras de historicidade e atemporalidade importantes para a formação humana e construção do seu meio social, valorizando artística e culturalmente as mais diversas produções literárias locais, nacionais e internacionais.

Esse descritor representa uma das habilidades mais complexas para ser consolidadas, pois não trata o texto literário como um produto solto de algum evento histórico, mas o trabalha juntamente com o repertório sociocultural de sua concepção, sua importância e influência para a posterioridade. Dessa forma, exige-se do aluno além da leitura e da interpretação apenas do texto, mas a associação destes aos eventos e fatores histórico-sociais que o geraram.

Após a observação do cotidiano escolar, identificou-se a grande familiaridade dos alunos com as tecnologias. Desse modo, a ideia de associar a tecnologia ao ensino de literatura surgiu como uma estratégia para captar a atenção dos discentes. O propósito inicial foi despertar a curiosidade para a construção da literatura em um período introdutório do ensino médio, a fim de facilitar, posteriormente, a interpretação e a assimilação da literatura brasileira.

A partir desse objetivo, esta ação se ampara no postulado teórico de Mata (2002, p. 8) em que associava a imagem do computador a um parceiro cognitivo do ser humano na construção e solidificação do seu conhecimento.

(...) os meios informatizados são como ambientes nos quais a mente humana encontra espaço para dialogar consigo mesma, assim como para facilitar a organização e sistematização do processo de construção do conhecimento. Os computadores são então meios nos quais se desenvolve o pensamento crítico e reflexivo, na forma concebida por Vigotsky. É possível, portanto, considerar os conceitos de mediação da aprendizagem e de zona proximal nestes ambientes.

Em um horizonte mais amplo, a prática pedagógica visa aprofundar o vínculo dos estudantes com a literatura que moldou a identidade nacional, explorando suas influências e os reflexos que ela gerou. Com isso, busca-se não apenas oferecer conhecimento curricular e prepará-los para avaliações e vestibulares, mas também expandir o repertório histórico-cultural e desenvolver a competência leitora.

## **ETAPA 1 - DESPERTAR DO CONHECIMENTO**

Para iniciar o processo foi mostrado aos alunos 3 imagens diferentes. Inicialmente foi mostrado uma pintura (figura 3), uma escultura (figura 4) e uma imagem do homem contemporâneo (figura 5) e foi indagado o seguinte pensamento: “O que essas imagens nos dizem sobre a forma como o ser humano passou a ser visto e valorizado ao longo do tempo?”. A partir dessa pergunta, os alunos se dividiram em grupos para analisar sobre a

representação do homem nessas imagens, os valores representados e as diferenças e semelhanças com a pós-modernidade. Toda a análise foi realizada com auxílio de chromebooks e ferramentas google para que os discentes pudessem buscar referências reais para fortalecer seu ponto de vista a pergunta inicial e ajudar na formulação da resposta.

Ao final da primeira etapa, os alunos alcançaram a conclusão unânime de que "o homem é o centro de tudo". Esse consenso serviu como ponto de partida para a fase seguinte, pois representou o principal eixo da escola humanista. A partir dessa compreensão, os estudantes utilizaram as pesquisas e informações coletadas para identificar influências e semelhanças dessa escola literária na contemporaneidade.

## **ETAPA 2 - HUMANISMO, ARTE E LITERATURA: CONTEXTOS E IMERSÃO**

A segunda etapa do processo consiste em apresentar o contexto histórico do humanismo e suas características para nortear o aluno sobre a época em que está sendo abordada. Para isso, em um primeiro momento mostrou-se aos alunos todos os eventos histórico-sociais que estavam acontecendo na época e como tais acontecimentos influenciaram a produção artístico-literária.

Em um segundo momento, utilizaram-se Óculos de Realidade Virtual para proporcionar aos estudantes uma imersão em um passeio pelo século XV, inserindo-os no contexto do Renascimento em seu auge. Por meio dessa experiência, busca-se levar o aluno a vivenciar e contemplar a época estudada como se dela fizesse parte, favorecendo uma compreensão mais profunda das produções artísticas e de seus desdobramentos. Essa abordagem não apenas desperta um maior interesse dos alunos, mas também amplia e potencializa sua capacidade de interpretar essas produções com maior sensibilidade e profundidade crítica. Como consequência, há um fortalecimento do pensamento reflexivo e da empatia histórica, competências essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Por fim, em um terceiro momento ocorre o contato com as produções literárias, principais autores e suas obras mais famosas, através de pesquisas guiadas e o uso de recursos de mídia como vídeos de youtube e reels curtos sobre os autores em questão.

### **ETAPA 3 - HUMANISMO HÍBRIDO: QUANDO GIL VICENTE ENCONTRA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

A terceira etapa desta prática contempla um estudo mais aprofundado de Gil Vicente e seus textos teatrais e uma proposta de representá-las através de Inteligência Artificial. A união dessas duas ações associa a capacidade leitora e interpretativa do aluno sobre os textos direcionados ao seu estudo às habilidades de descrição e formulação de prompts com a IA para gerar um produto fiel ao texto analisado.

Para essa etapa, foi escolhida a obra “Auto da Barca do inferno” de Gil Vicente, pois a obra reflete de maneira direta os valores, críticas e transformações sociais do período humanista, além de utilizar o contexto histórico como suporte para abordagens dessas reflexões. Tendo o conhecimento prévio do contexto histórico e características da obra e um trecho da obra em mãos, já compreendendo como foi feita e sobre seu teor, propõe uma produção colaborativa (figura 6 e 7). Através da leitura coletiva dos textos com a utilização de computadores, os alunos marcam no documento colaborativo Google Docs trechos que demonstram características marcantes do período juntamente com a semelhança com acontecimentos contemporâneos, o que funciona como um “brainstorm” curricular.

O produto final (Figura 8 e 9) seguiu diversos eixos de pensamento. Embora o conhecimento curricular já esteja disponível para o estudante, a interpretação de textos e fragmentos literários é o resultado da fusão do conhecimento adquirido em sala de aula com seu repertório sociocultural. Isso confere maior densidade e complexidade aos seus estudos, ampliando sua consciência histórica e seu senso crítico. Cabe salientar também que, após encerrada esta etapa, foram feitas pesquisas sobre outras obras de Gil Vicente (figura 10 e 11) e, no mesmo modelo, foram pesquisas farsas, contextos que envolvem sua criação, sua leitura e representação por inteligência artificial.

### **ETAPA 4 - ENTRE O TEXTO E A CENA: RECRIANDO VICENTE EM JOGO DE PAPÉIS**

Havendo estudado o contexto da escola literária e reproduzido clássicos de sua produção, nesta etapa o foco é a performance teatral dos textos na prática. Esta prática se utiliza da metodologia *Role Play* com o uso do texto “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente.

A primeiro momento realiza-se a leitura de fragmentos e a escolha de uma parte para ser representada com base no quão interessante poderia ser na perspectiva de quem assiste. Dessa forma os alunos desenvolveram, para além de autores do projeto, a posição de espectadores reforçando seu protagonismo durante a prática pedagógica.

Tendo realizado a escolha do fragmento do auto, inicia-se então o processo de modernização de vocabulário. Com o suporte criativo da Inteligência Artificial, os alunos modificam determinadas falas, contextos, personagens e situações sem que perca a essência original para construir o seu *remake* da obra estudada.

Após a estruturação do texto, escolhem-se os personagens principais contemporâneos (influencer, motorista de aplicativo, bancário, herdeiro de empresas, trabalhador rural, youtuber, etc.) e inicia-se o processo de encenação. Cabe ressaltar que o foco desta etapa é a adaptação (figura 12 e 13) deste clássico aos valores e dilemas éticos contemporâneos, reforçando para além do conteúdo curricular o conhecimento de mundo dos alunos. A dramatização ocorre em formato de improvisação guiada, onde os participantes interagem dentro de um cenário contemporâneo, mas com dilemas e valores que ecoam o texto vicentino.

## **ETAPA 5 - A VOZ E O PROTAGONISMO: O DEPOIMENTO DOS ESTUDANTES**

Os depoimentos abaixo ilustram a visão dos estudantes sobre o desenvolvimento da prática e sua percepção sobre a importância na sua vida estudantil:

“O uso de computadores e internet nos estudos ajuda muito, no meu ponto vista, pois é uma forma mais interativa de se trabalhar textos enormes que muitas vezes não conseguimos ler por completo. Quando trabalharam esses textos com o uso das IAs e de outras maneiras além do quadro, papel e a explicação na sala, ficou mais divertido e mais curioso, ainda que mais trabalhoso”.

“A literatura é muito difícil de entender só lendo os textos e estudando o conteúdo. Quando usaram os óculos, me senti animada e achei muito boa a experiência em usar IA para representar nossa visão dos textos. Nos ajudou a olhar mais dentro do texto e buscar entender mais sobre eles, coisa que não conseguíamos facilmente hoje”

## **ETAPA 6 - CONCLUSÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS: A TRANSFORMAÇÃO DE DADOS EM DECISÕES**

No decurso desta prática pedagógica, emergiu a constatação de que os discentes enfrentam dificuldades para apreender certas indagações concernentes à literatura. Tais avaliações não se restringem ao mero conhecimento curricular de cada escola literária e seu período, mas exigem, sobretudo, a capacidade de inferir a partir desses saberes as influências na formação da identidade nacional, bem como as reverberações culturais dos cânones literários ao longo do tempo.

Por conseguinte, as questões transcenderam o escopo puramente conteudista para almejar a compreensão global da obra e de sua concepção em uma "temporalidade fechada". Essa abordagem visa a expandir gradualmente a relevância da literatura para o aluno, permitindo-lhe não apenas assimilar as obras, mas também compreender, de modo implícito, as razões subjacentes ao seu estudo.

Para constatar o alcance da prática pedagógica a curto prazo analisou-se a edição do 2º Trimestre da Avaliação de Monitoramento da Aprendizagem (AMA). O exame é realizado trimestralmente com o objetivo de analisar o desenvolvimento dos alunos em descritores e habilidades importantes na sua formação e, também, como preparação para avaliações externas, como PAEBES e SAEB. Essa edição foi realizada com a realização da prática em seus dias finais de execução e observou-se uma crescente no resultado do descritor D74 (Figura 14).

## **REFLEXÃO PEDAGÓGICA: LITERATURA, HUMANISMO E TECNOLOGIA COMO PONTES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

A proposta pedagógica desenvolvida no projeto “Reconfigurando Gil Vicente: a escola humanista sob as lentes da tecnologia” propõe e evidencia uma mudança no ensino de literatura. Ao articular elementos históricos, sociais e tecnológicos, sua abordagem ultrapassa os limites da sala de aula tradicional e transforma o aluno em um sujeito protagonista do seu conhecimento e o docente como um mediador que contribui para o processo com sua experiência prévia. Através da participação discente de forma ativa, esta

proposta incita a transformação para além do saber curricular, propondo crescimento humano e tecnológico.

Do ponto de vista pedagógico temos o desenvolvimento de metodologias ativas, como o *Role Play* e a Aprendizagem Experiencial com Óculos de Realidade Virtual, que muitas vezes parecem complexas e distantes da realidade, mas na prática são uma alternativa de aprofundar o conhecimento através do sensorial. A escolha do Humanismo, trouxe ao ponto de vista curricular, o uso de questões contemporâneas através de releituras da obra de Gil Vicente como forma de compreender as questões trabalhadas por ele por meio de uma comparação com os dias atuais fortalecendo o senso crítico e a visão do mundo dos estudantes. Por outro lado, do ponto de vista do desenvolvimento humano, a prática pedagógica trouxe aos alunos a reflexão crítica sobre dilemas humanos, empatia histórica, consciência ética e moral.

Além disso, o projeto atendeu à necessidade premente de promover uma alfabetização tecnológica crítica. Em um mundo que é cada vez mais influenciado por tecnologias digitais e inteligência artificial, é essencial que a escola capacite os alunos não apenas a usar essas ferramentas, mas também a entendê-las, analisá-las e utilizá-las de maneira ética. Ao orientá-los na elaboração de prompts, na interpretação de resultados e na aplicação da IA em contextos criativos e educacionais, a abordagem contribuiu para formar indivíduos que são tecnologicamente habilitados e reflexivos — e não meramente usuários passivos da tecnologia. A opção por métodos colaborativos e pela autonomia dos alunos também incentivou habilidades socioemocionais essenciais, como a escuta ativa, a negociação, a argumentação, a cooperação e a valorização da diversidade de ideias. Essas habilidades são tão significativas quanto o conhecimento de conteúdos para a convivência social e para o mercado de trabalho.

A abordagem pedagógica adotada prova que é viável ensinar literatura de maneira relevante e atual, unindo diferentes conhecimentos e tecnologias. Mais que simplesmente estudar um movimento literário ou um autor em particular, os estudantes foram estimulados a refletir criticamente sobre a realidade, a se reconhecer como protagonistas de sua história e a usar a tecnologia como ferramenta de expressão, criação e reflexão. Essa, sem dúvida, é uma das missões mais urgentes e significativas da educação no século XXI.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Avaliação e Monitoramento Espírito Santo. Disponível em:  
<<https://avaliacaoemonitoramentoespiritosanto.caeddigital.net/#>>.

MAPA ESTRATÉGICO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. [s.l.: s.n.].  
Disponível em:  
<<https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/MAPA%20ESTRAT%C3%89GICO%20SEDU.pdf>>.

MATTA, A.E.R. **Projetos de autoria hipermídia em rede: ambiente mediador para o ensino-aprendizagem de História.** In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO , 25., 2002. Anais... Caxambu: ANPEd, 2002.

PEIXOTO, J. **Metáforas e imagens dos formadores de professores na área da informática aplicada à educação.** Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1479-1500, 2007.

## ANEXOS

### ANEXO 1 - FIGURAS DO TEXTO

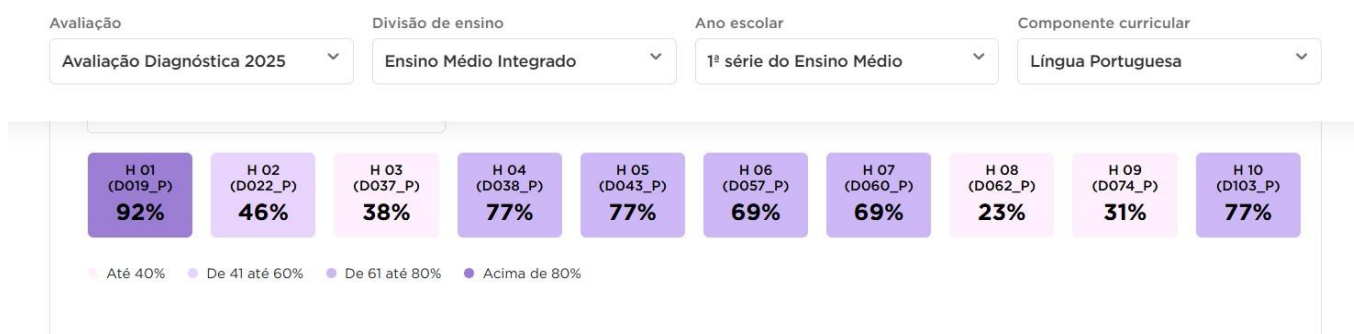


Figura 1 - Descritores avaliados na Avaliação Diagnóstica 2025 e sua porcentagem de acertos

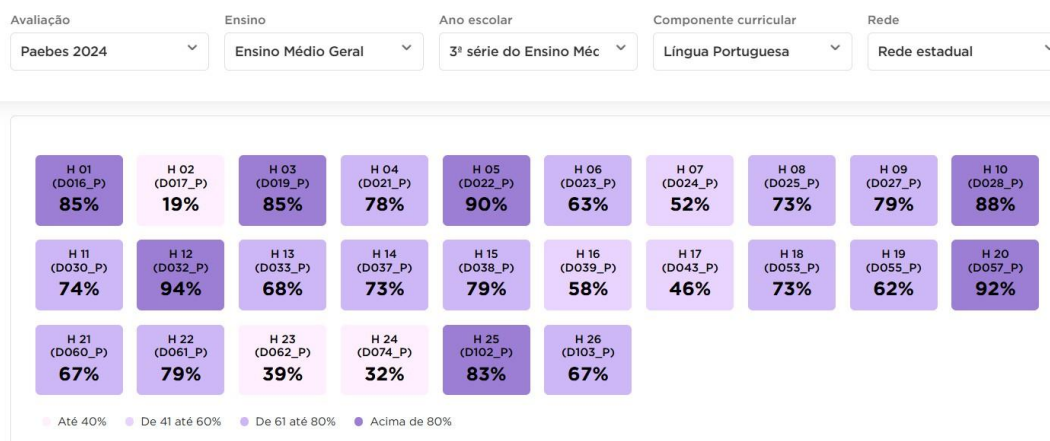


Figura 2 - Descritores avaliados no PAEBES 2024 e sua porcentagem de acertos



Figura 3 - Pintura: Monalisa de Leonardo da Vinci

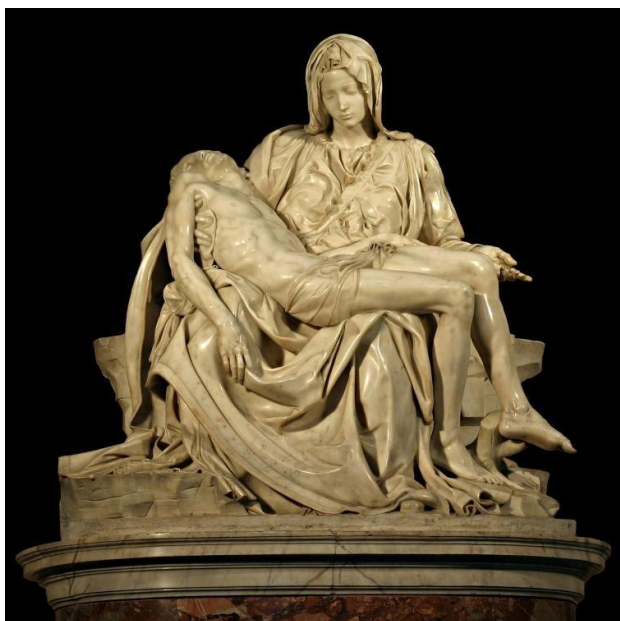


Figura 4 - Escultura: Pietà de Michelangelo



Figura 5 - Homem cientista



Figura 6 - Leitura e planejamento de prompts representação de textos com a ajuda de IAs (Canva IA, Chat GPT e Gemini)

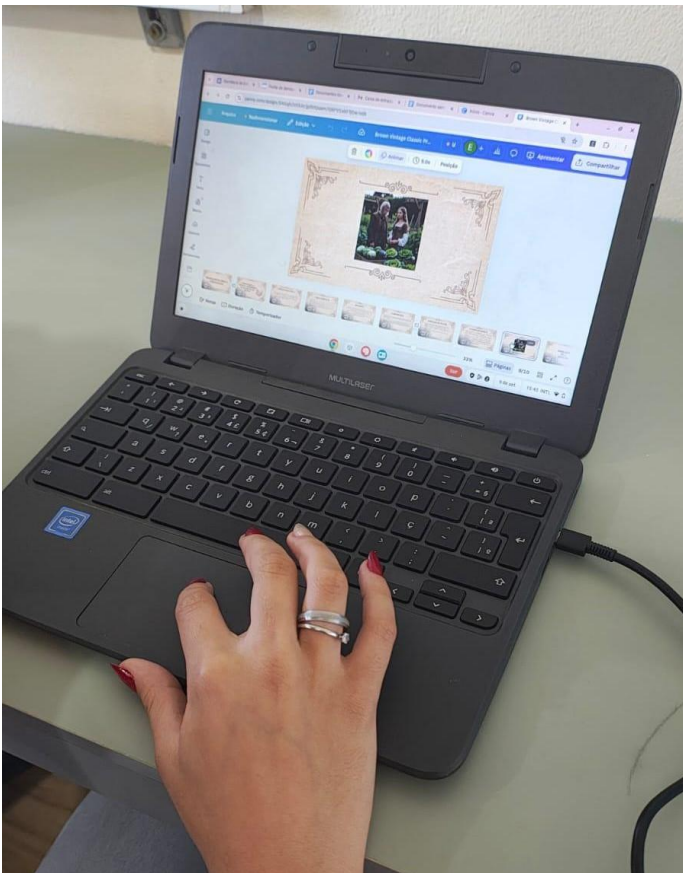


Figura 7 - Uso de prompts representação de textos com a ajuda de IAs.

• **ESCOLHER UM TRECHO DA OBRA DE GIL VICENTE E REPRESENTÁ-LA POR MEIO DE IAS**

Trecho adaptado:

Fidalgo:

"Sou fidalgo e cavaleiro,  
sempre fiz meu dever.  
Trago espada e brasão,  
não posso no Inferno morrer!"

Diabo (rindo):

"Pois tua capa de vaidade  
pesa mais que caridade.  
Vai-te à barca condenada,  
que a Glória não é tua morada!"



Figura 8 - Trabalho de IA realizado por uma aluna com um trecho de "Auto da Barca do Inferno"

cena: Sapateiro do Auto da Barca do Inferno,  
de Gil Vicente.

o Sapateiro é abordado pelo Diabo enquanto carrega suas ferramentas. Ele tenta justificar sua entrada no Inferno, alegando que havia se confessado e comungado antes de falecer. O Diabo, porém, revela que ele havia cometido pecados durante sua vida, como roubar seus clientes, e, portanto, não merecia a salvação.

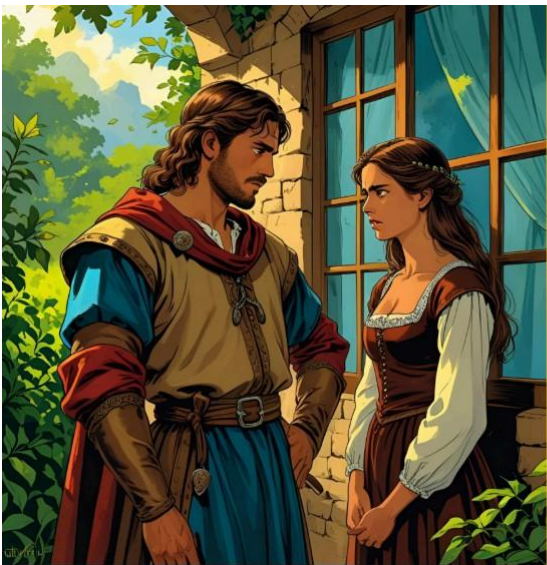


Figura 9 - Trabalho de IA realizado por uma aluna com um trecho de "Auto da Barca do Inferno"



AUTO DA ÍNDIA  
CENA: DESPEDIDA DE  
CASTRO  
CASTRO PREPARA-SE PARA  
PARTIR PARA A ÍNDIA AO  
SERVIÇO DO REI. A ESPOSA,  
DONA CONSTANÇA,  
MOSTRA-SE TRISTE, MAS  
OCULTA SUAS VERDADEIRAS  
INTENÇÕES.

Figura 10 - Trabalho de IA realizado por uma aluna com um trecho de “Auto da Índia”



### **farsa de Ines Pereira**

**O escudeiro Brás da  
Mata ordena que sua  
esposa, Inês Pereira,  
fique trancada em casa  
enquanto ele está  
ausente.**

Figura 11 - Figura 7 - Trabalho de IA realizado por uma aluna com um trecho de “Farsa de Inês Pereira”

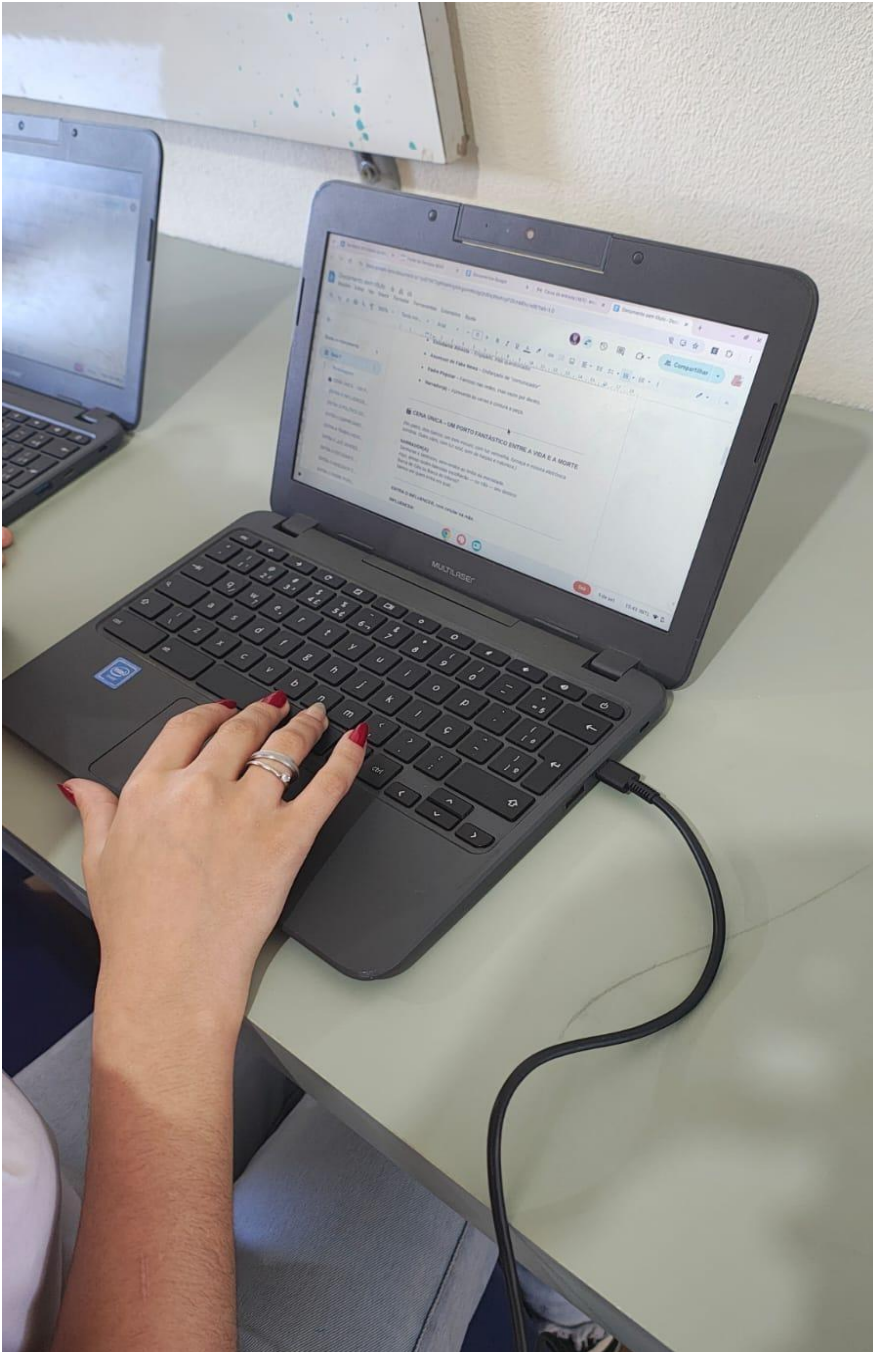


Figura 12 - Produção coletiva da adaptação contemporânea de “O Auto da barca do Inferno” de Gil Vicente

## Auto da Barca do Inferno - Atualizado

### Personagens:

- **Barqueiro do Inferno** – Cínico, debochado, gosta de julgar.
- **Barqueira do Paraíso** – Calma, justa, fala pouco mas com firmeza.
- **Influencer** – Superficial, vive de likes.
- **Político Corrupto** – Ri da própria esperteza.
- **Empresário Explorador** – Rico e arrogante.
- **Trabalhadora Honesta** – Humilde, cansada, justa.
- **Juiz Vendedor de Sentenças** – Finge ser justo, mas cobra por fora.
- **Estudante Ativista** – Engajado, mas questionador.
- **Assessor de Fake News** – Disfarçado de "comunicador".
- **Narrador(a)** – Apresenta as cenas e costura a peça.

---

 **CENA ÚNICA – UM PORTO FANTÁSTICO ENTRE A VIDA E A MORTE**

---

Figura 13 - Organização de Personagens e da história adaptada.

Avaliação: AMA - 2º Trimestre  
Divisão de ensino: Ensino Médio Integrado  
Ano escolar: 1ª série do Ensino Médio  
Componente curricular: Língua Portuguesa

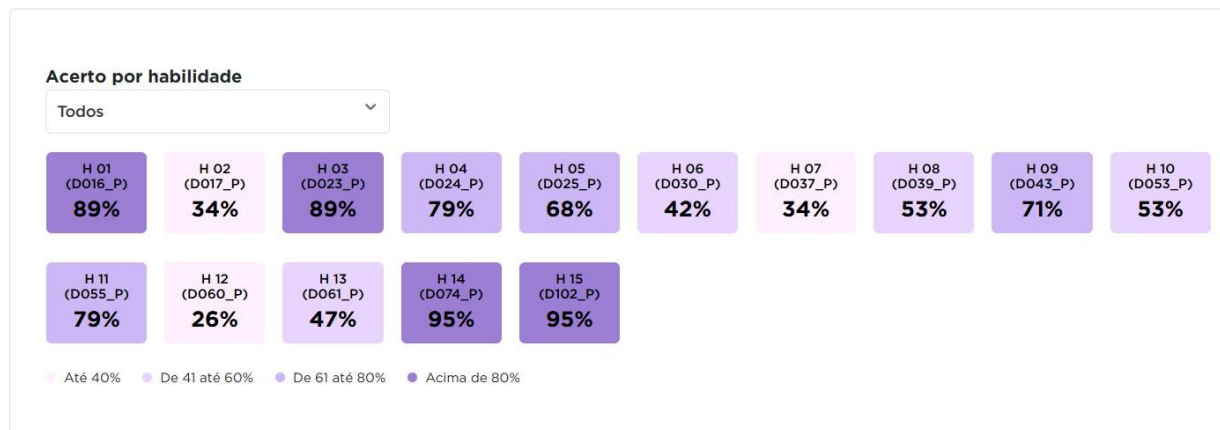


Figura 14 - Descritores da Avaliação de Monitoramento de Aprendizagem realizada após o término da prática e a porcentagem de acertos.